# COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PEDRO BOARETTO NETO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

FILIPE JOSHUA DOS SANTOS MILLA
THIAGO RODRIGO ANDRADE DE FREITAS

SITE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

CASCAVEL - PR 2022

# FILIPE JOSHUA DOS SANTOS MILLA THIAGO RODRIGO ANDRADE DE FREITAS

# SITE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – Cascavel, Paraná.

Orientadores: Prof<sup>a</sup> Aparecida S.Ferreira<sup>1</sup>
Prof. Reinaldo C. da Silva<sup>2</sup>
Prof. Célia K.Cabral<sup>3</sup>

CASCAVEL - PR 2022

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Especialização em Educação Profissional Tecnológica. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em MBA em Data Warehouse e Business Inteligence.UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica - Docência em Informática. Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL, Brasil. Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação.Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Graduação em Sistemas Distribuidos para Internet JAVA.Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnologo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil.

# FILIPE JOSHUA DOS SANTOS MILLA THIAGO RODRIGO ANDRADE DE FREITAS

# SITE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., 16 de Novembro de 2022.

#### **COMISSÃO EXAMINADORA**

Prof<sup>a</sup>. Aparecida da S. Ferreira<sup>1</sup>

Especialista em Tecnologia da Informação

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel Orientadora Prof. Reinaldo

Web Design

Profa. Célia Kouth Cabral

Pós-graduada em Sistemas Distribuídos JAVA.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Banco de dados

Profa Ana Cristina Santana

Especialista em Gestão e Docência no ensino superior, médio e técnico.

Coordenadora de curso

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que colaboraram para o desenvolvimento: Filipe Thiago

# Sumário

1 IN	VTRODUÇÃO	6
2 MI	IETODOLOGIA	7
3 RE	EFERENCIAL TEÓRICO	8
4 DC	OCUMENTAÇÃO DO PROJETO	9
4.1 R	Requisitos	10
4.2 D	DIAGRAMA DE CONTEXTO	11
4.3 C	DIAGRAMA DE FLUXO DE DADOS	12
4.4 D	DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO	13
4.5 C	Dicionário de Dados	14
4.6 D	DIAGRAMA DE CASO DE USO	15
4.6.2	.1 Cenário de Login:	16
4.7	DIAGRAMA DE CLASSE	17
4.8	Diagrama de Sequência	18
4.9	DIAGRAMA DE ATIVIDADE	19
5	TELAS	21
7 CO	ONCLUSÃO	24
2 RF	EEERÊNCIAS	25

# 1 INTRODUÇÃO

O consumidor brasileiro de Internet, que essa evolução mantém resquícios de resistência por medo do desconhecido e dificuldade de acesso à rede, através de uma conexão em banda larga. Eles compram por impulso e precisam de estímulos diferentes para comprar e têm uma tendência ao abandono de compra, caso haja algum fator complicador. (GUISSONI, 2019)

O objetivo do trabalho é auxiliar o contato entre o cliente e o profissional em apenas uma plataforma, tanto labores virtuais(on-line), quanto trabalhos presenciais. Pois, vêse que há uma grande dificuldade de comunicação e de acesso entre as partes anteriormente ditas. A plataforma deverá facilitar o contato entre o prestador dos serviços e o cliente, tornando a experiência de contratar algum serviço muito mais prática, rápida e fácil de entender até mesmo para clientes e trabalhadores leigos, como idosos ou desprovidos da linguagem comum no ambiente virtual.

O obstáculo e contornar a dificuldade que prestadores de serviços têm em divulgar seu trabalho, assim como um cliente em procurar um prestador de serviços e encontrar alguém qualificado para auxiliá-lo. Encontrado o problema de comunicação entre ambas as partes, o que é comum no cotidiano do público-alvo. Definimos que:

- a) Auxiliar trabalhadores autônomos a exporem seus serviços.
- b) Auxiliar clientes que necessitam de algum serviço específico a encontrá-lo, por meio da plataforma.

Auxiliar a comunicação cliente-trabalhador.

#### 2 METODOLOGIA

O método da observação, em geral executado por um indivíduo, exige bastante preparo por parte do observador, tendo em vista que ele estará atento a condutas humanas, captadas através dos sentidos auditivo e visual, podendo, naturalmente, ocorrer distorções ou mesmo concentrar-se num aspecto nem sempre o mais relevante. Quando utilizados. meios mecânicos de registros são possíveis a repetição das cenas e a análise por mais de um observador, o que permitirá um consenso sobre o fato. Florestan Fernandes considera que existe um processo intelectual, dividido em três fases distintas, através das quais é realizada a observação. (CUNHA,1982)

Para começar o uso do sistema, será necessário o cadastro, havendo dois tipos de cadastros diferentes: um para cliente e outro para o prestador de serviços. O sistema permitirá que o usuário se conecte com o prestador de serviços de forma com que o trabalhador seja permitido publicar suas qualificações e seus trabalhos, assim deixando a critério do cliente a preferência pelo prestador de serviço. No momento em que o cliente houver feito sua escolha, será disponibilizado um meio de comunicação entre ambas as partes.

Para Zanella (2006) a pesquisa tem por finalidade conhecer e explicar os fenômenos que ocorrem no mundo, ela sempre inicia com uma interrogação, com uma grande pergunta que a estimula. Podemos dizer que o processo de investigação é consequência de questionamentos de fatos e fenômenos que ocorrem na realidade.

Na concepção de Trujillo Ferrari (1982), a pesquisa teórica procura melhorar o próprio conhecimento. Isso significa contribuir, entender e explicar os fenômenos. Na pesquisa teórica, os pesquisadores trabalham para gerar novas teorias.

Independentemente do tipo e da natureza, o trabalho científico segue a trajetória de uma pesquisa científica. É necessário, portanto, planejar o que será investigado, executar o que foi projetado e comunicar os resultados. É nessa última etapa que surgem diferentes maneiras de apresentar os resultados de uma investigação. (ZANELLA,2006).

# 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados, Gil (2007) os agrupa em dois grandes grupos:

- No primeiro grupo, estão as pesquisas bibliográfica e documental, que se utilizam de fontes de "papel";
- No segundo grupo, estão as que se utilizam de fontes de "gente", isto é, dependem de informações transmitidas pelas pessoas. Incluem-se a pesquisa experimental, a ex-post-facto, o levantamento, o estudo de campo e o estudo de caso.

Em  $T^{\rho}$  citaremos todos os autores estudados para a construção do projeto solicitado pelos professores das áreas envolvidas. Na concepção de Minayo (2002, p. 26), esses momentos são chamados de "ciclo da pesquisa, ou seja, um processo de trabalho em espiral que começa com uma dúvida, um problema, uma pergunta e termina com um produto provisório capaz de dar origem a novas interrogações".

Os objetivos do estudo, a base teórica, os instrumentos de coleta de dados e a definição de como serão analisados os dados coletados constituem o que Minayo (2002) chama de fase exploratória da pesquisa e Köche (1997) de etapa preparatória. As atividades que envolvem a investigação devem ser bem pensadas e articuladas, visando a garantir a melhor execução do processo. Na concepção de Köche (1997, p. 121), é o momento de "traçar o curso de ação que deve ser seguido no processo de investigação científica".

XAMPP: é um pacote que integra diversos servidores de código aberto, possibilitando utilizar linguagens de programação como PHP e MySQL;

HTML: é uma linguagem de programação utilizada para desenvolver páginas da web e integrar o CSS e o JavaScript;

CSS: utilizado para estilizar uma página web feita em HTML;

JavaScript: juntamente com HTML e CSS, é utilizado para desenvolver páginas da web, sendo esses três as principais linguagens de programação para esse fim;

PHP: linguagem utilizada para processar o banco de dados feito para o projeto;

MySQL: utilizado para escrever as linhas de código do banco de dados do sistema, assim guardando informações do sistema;

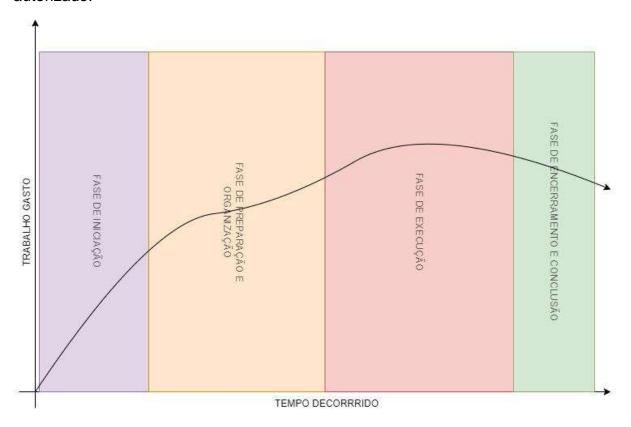
-

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Tecnologia da Informação

# **4 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO**

A documentação do projeto tem como propósito listar tudo o que o sistema faz, deixando com que tudo fique intacto caso ocorram perdas, para que outras pessoas com conhecimento suficiente possam recriar ou até mesmo realizar manutenções no sistema.

Não possui orçamento para conclusão do projeto por conta de ser um trabalho conclusivo de curso (TCC) do curso técnico em informática Pedro Boaretto Neto (CEEP). Todos os direitos são reservados à própria pessoa ou a alguém legalmente autorizado.



Inicialmente foi necessário idealizar o sistema e revisar como seria feito o tal, em que foi encontrada a necessidade de organização para fácil manutenção ou mudanças que poderiam vir a acontecer, o Easy Freela visou primeiramente ser um site acessível para pessoas leigas e para pessoas com dificuldade de manuseio de tecnologias em geral, que acabam sendo abandonadas pela sociedade, então qualquer alteração terá de visar esses conceitos primeiramente, para deixar o sistema do melhor jeito possível dentro desses parâmetros.

Após a idealização, foi implementado no sistema imagens (logo) e novas funções, barra de pesquisa, header, implementamos o perfil do prestador de serviço

para que ele possa se cadastrar e também a função que faz com que isso apareça na tela do cliente que busca serviços, após isso, a codificação do site, visamos apenas a manutenção e implementação de novas pequenas novas funções, desse modo o ciclo de vida fica somente necessitado de manutenção para possíveis erros que possam acontecer.

#### 4.1 Requisitos

Os Requisitos funcionais do site são o que já é automático, ou seja, o que o sistema é responsável por fazer, no caso do site de cadastro de profissionais em questão, depois de cadastrados o sistema faz a função de exibir os cadastrados em uma tela, além disso também é função do sistema realizar agendamentos nos horários de trabalho e preenchidos para que os clientes consigam se comunicar/realizar trabalhos com os profissionais.

Requisitos não funcionais, esse tipo de requisito serve para descrever o que o sistema fará, no caso do EasyFreela, ele vai servir para aproximar clientes de profissionais aumentando a praticidade de contato entre as duas partes, assim facilitando o uso para qualquer tipo de usuário.

[RF001]	Efetuar Cadastro	Usuário	Criar um login para o usuário conectar-se ao sistema
[RF002]	Efetuar Login	Usuário	Utilizar seu login para se conectar ao sistema
[RF003]	Fazer Agendamento	Usuário	Agendar Horário e Data para retirada e entrega do carro
[RF004]	Excluir Agendamento	Usuário	Cancelar Agendamento Feito
[RF005]	Fazer Pagamento	Usuário	Fazer Pagamento para retirada do carro
[RF006]	Vizualizar Pagamento	ADM	Visualizar se o pagamento está feito ou pendente para poder fazer a entrega do carro
[RF007]	Excluir Cadastro	ADM	Poder excluir o cadastro de algum cliente
[RNF001]	Requisitos Operacionais	Usuário	Linux ou Windows
[RNF002]	Linguagens Usadas	ADM	MySql, PHP, HTML, CSS
[RNF003]	Tipo de Senha	ADM	Senha com 32 Caracteres
[RNF004]	Desempenho	ADM	Rápido carregamento, com tempo de resposta de 0.5 ms

#### 4.2 Diagrama de Contexto

Os diagramas abaixo contêm todas as informações do site de prestação de serviço EasyFreela, mostrando de que maneira o sistema funciona e que caminho os dados seguem por ele. De acordo com ROQUE (2015) "o diagrama, como veremos, não é uma representação. Ele faz existir um ser do qual não se saberia falar de outra forma a não ser por meio do diagrama."

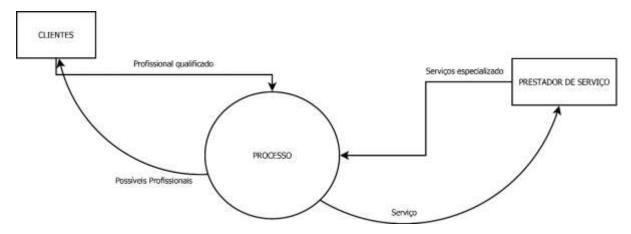


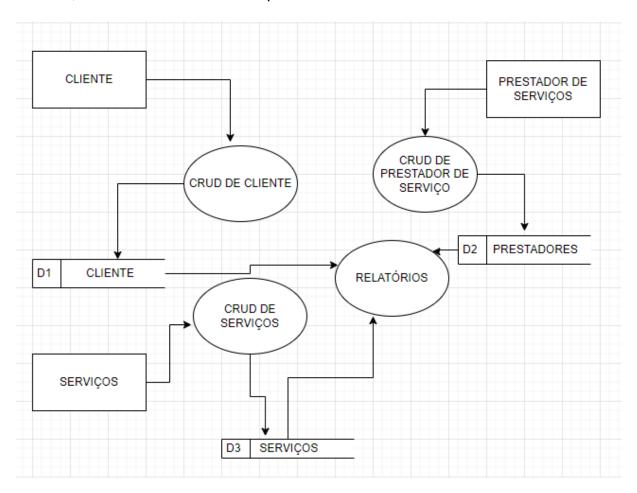
Figura 1 Diagrama de Contexto Da Site de Prestação de Serviço EasyFreela

Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

No diagrama de contexto é mostrado o que cada entidade solicita ao sistema e o que recebe em retorno. No caso do cliente, ele solicita um profissional qualificado e recebe possíveis profissionais de seu interesse. Já o prestador de serviço solicita um serviço especializado e recebe em retorno um serviço.

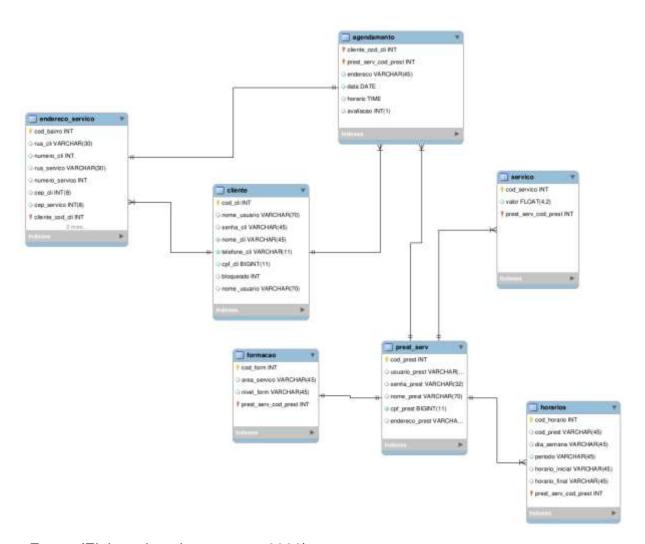
# 4.3 Diagrama de Fluxo de dados

No diagrama de Fluxo de Dados mostra o percurso que os dados fazem pelo sistema, e aonde esses dados vão parar.



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

# 4.4 Diagrama de Entidade e relacionamento



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

Neste diagrama é mostrado como se relacionam as entidades do sistema, assim como que informações cada um carrega.

#### 4.5 Dicionário de Dados

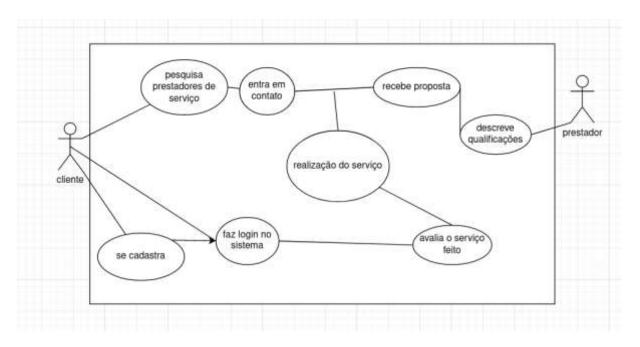
				CLIE	NTE	
COLUNAS	TIPO	TAMANHO	CONSTRAINT	MULO	PRÉ-DEFINIDO	DESCRIÇÃO
4a_bop	INT		PRIMARYKEY	não	não	tem como função definir o código do citeme
nome_valuario	VARCHAR	76		não	não :	tem como hungião definir o nome de usuário do cliente
serina_cli	VARCHAR	45		não	A80	tem como função define a senha do cilente
none_ck	VARCHAR	45		não	nia	tem como fungão definir o nome do cliente
telefone_ck	VARCHAR	- 11		não.	nia .	tem como lunção definir o telefone do cliente
opt_ck	BIGNT	11	UNGLE	não.	não	tem somo função definir o CPF do cliente
bloqueado	PVT			não	650	rem como função delive se o cliente está bioque ado ou não no site
				PREST		
COLUNAS	TIPO	TAMAMHO	CONSTRAINT	MULO	PRÉ-DEFINIDO	DESCRIÇÃO
cod_prest	WT.		PRMARY KEV	140	não	tem como função define o código do prestador de serviço
usuario_prest	VARCHAR	45		não	não	rem como função define a nome de usuário do prestador de serviço
sering_prest	VARCHAR	32		nie:	não.	tem como função definir a senha do prestador de serviço.
none_prest	VARCHAR	70		não	não	tem como função definir o nome do prestador de serviço
opt_pxent	EIGNT	11	UNIQUE	não :	não	tem como lungão definir o CPF do prestador de serviço
endereco_prest	VARCHAR	70		não	não.	tem como função definir o enderego do prestador de setviço
				SERV		
COLUNAS	TIPO	DHAMANT	CONSTRAINT	MULO	PRÉ-DEFINIDO	DESCRIÇÃO
cod_service	847	1	PRIMARY KEY	não	não	define o código do serviço prestado pelo prestador
valor	FLOAT	2.4		nie	não	define o valor do serviço prestado pelo prestador
prest_serv_cod_prest	R/T		FOREIGN KEY	646	não	tem como função pussar o código do prestador da tabela do prestador
				FORM	****	
COLUNAS	TPO	TAMANHO	CONSTRAINT	NULO	PRÉ-DEFINIDO	DESCRIÇÃO
cod.Jom	PAT	Transmiss.	PRIMARY KEY	nie	não .	tem como função define o codigo do serviço prestado pelo prestados
are a pervico	VARCHAR	30	Proceedings.	nie	não	rem como função define em que área o premador de senviço anua
ravel form	VARCHAR	17		/14th	nio	
	NT.	11	FOREIGNARY	nie-	não	tem como llunção definê o nável de formação do premador de serviço
prest_serv_cod_prest	- BSI		PURESWELL	nae.	nao	rem somo hunção puesar o código do prestador de serviço da tabela do prestador
				HORA	cores	
COLUNAS	TPO	TAMANHO	CONSTRAINT	MULO	PRÉ-DEFINIDO	DESCRIÇÃO
cod house	NT.	1	PRIMARY KEY	1160	não	tem como hungão defina um codigo para os noranos do prestador.
cod_horario		45	PREMARY KEY	não não	não não	tem como fungião definir um código para se horários do prestador tem como função definir o dia da semana do serviço do prestador
cod_horario dia_semana	INT		PRIMARY KEY			tem como função definir o dia da semana do serviço do prestador
cod_horario dia_comana percodo	VARCHAR VARCHAR	45 45	PRIMARY KEY	não não	não	tem como função definir o dia da semana do serviço do prestador tem como função definir o período do serviço do prestador, manutino, vespectino ou nota
cod_horato da_cemana percodo horato_protal	VARCHAR VARCHAR VARCHAR	45. 45. 45.	PREMIURY KEY	não	não não	tiem como função definir o dia dia semana do senirgo do prestador tem como função definir o períodio do senirgo do prestador, melutimo, versperimo ou nota nem com função definir o hosiero de misso do relabalho do prestador
cod_horario dia_semana percodo horario_inicial horario_final	VARCHAR VARCHAR	45 45		não não não	não	tem como fungão definir o dia da semana da serviço do prestador tem como função definir o período do serviço do prestador, manúmo, vespermo oumbri nem com função definir o horário de mísso do tabalho do prestador tem com função definir o horário de tembro do tabalho do prestador
cod_horato da_cemana percodo horato_protal	VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR	45. 45. 45.	PREMIURY KEY  FOREIGNIKEY	não não	não não	tiem como função definir o dia dia semana do senirgo do prestador tem como função definir o períodio do senirgo do prestador, melutimo, versperimo ou nota nem com função definir o hosiero de misso do relabalho do prestador
cod_horario dia_semana percodo horario_inicial horario_final	VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR	45. 45. 45.		não não não	não não não	tiern como hungião definir o dia dia semana do serviço do presitador tiern como hungião definir a periodo do serviço do prestador: manteno, vesperimo ou nohe nem com hungião definir o hos laro de misio do la sibalho do prestador tiem com hungião definir o hos laro de tennico do to abalho do prestador
cocl_housio da_tersana percolo housio_inical housio_inical persi_ters_cod_prett  COLUNAS	NT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR NT	45. 45. 45.	FOREIGNALY	não não não AGENDA NULD	não não não MENTO PRÉ-DEFINIDO	tien como função delirir o dia dia semana do serviço do prestador ten como broj lo defirir o periodo do serviço do prestador manátiro, verportimo su nota remicion função delirir o horiáno do invisio do rebalho do prestador ten com hunção delirir o horiáno de relixio do rebalho do prestador tem com hunção pusar ocodição do prestador de serviço da tabella do prestador DESCRIÇÃO
cod_housio da_tenana periodo housin_would housin_fruit preg_env_cod_prest  COLUNAS prest_wow_cod_prest	NT VAICHAR VAICHAR VAICHAR VAICHAR VAICHAR NT TIPO NT	45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	não não não NOCO NOCO NOCO	não não não PERTO PSIÉ-CEFUNOO Não	tem como função definir o dia dia semana da serviço do prestador tem como função de definir o período do serviço do prestador, mantarino, versperimo ou nota nem com função definir o hos ário de númico do valuado do gresitador tem com função definir o hos ário de temino do trabalho do prestador tem com função puivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador DESCRIÇÃO tem como função puivar o código do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função puivar o código do prestador de serviço de tabella do prestador.
cocl_housio da_tersana percolo housio_inical housio_inical persi_ters_cod_prett  COLUNAS	NT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR NT TEPO NT NT	45 45 45 45	FOREIGNALY	não não não AGENDA NULD	não não não MENTO PRÉ-DEFINIDO	rem como função definir o dia dia alemana do serviço do prestador tem como hora de definir o persolado do servição de prestador manátiros, verportimo ou nona elem com hunção definir o horaldo de vívico do reabalho do prestador tem com hunção definir o horaldo de retinido do reabalho do prestador tem com hunção quivas codidição do prestador de serviço da tabella do prestador DESCREÇÃO tem como hunção puesa o codiga do prestador de serviço da tabella do poestador tem como hunção puesa o codiga do prestador de serviço da tabella do poestador tem como hunção puesa o PSF do citam da tabella do poestador tem como hunção puesa o PSF do citam da tabella do poestador.
cod_housio da_tenana periodo housin_would housin_fruit preg_env_cod_prest  COLUNAS prest_wow_cod_prest	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT NIT VARCHAR VARCHA	45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	não não não NOCO NOCO NOCO	não não não PERTO PSIÉ-CEFUNOO Não	tem como Jungão defina o da da semana da servição do prestador.  Tem como função defina o periodo do servição do pristador, maturno, vesperimo ou noto, em com hunção defina o horário de invisio do relabelho do prestador tem com hunção defina o horário de temico do trabalho do prestador tem com hunção quisar coodiga do prestador de servição da tabelho do prestador tem com função quisar coodiga do prestador de servição da tabelho do prestador.  OCSCRIÇÃO  tem como função quisar o códiga do prestador de servição da tabelho do prestador.
cod_housio da_terrana percodo housio_freal housio_freal prest_serv_cod_prest  COLUNAS prest_serv_cod_prest elerre_cod_ele	NT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR NT TEPO NT NT	45 45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	não não não AGENDA NULO não não	não não não PERTO PRÉ-DEFINIDO PAÍO	rem como função definir o dia dia alemana do serviço do prestador tem como hora de definir o persolado do servição de prestador manátiros, verportimo ou nona elem com hunção definir o horaldo de vívico do reabalho do prestador tem com hunção definir o horaldo de retinido do reabalho do prestador tem com hunção quivas codidição do prestador de serviço da tabella do prestador DESCREÇÃO tem como hunção puesa o codiga do prestador de serviço da tabella do poestador tem como hunção puesa o codiga do prestador de serviço da tabella do poestador tem como hunção puesa o PSF do citam da tabella do poestador tem como hunção puesa o PSF do citam da tabella do poestador.
cost_housio da_ternana percodo housio_prical housio_final prest_serv_cod_prest  COLUNA'S prest_serv_cod_prest cherue_cod_cl derrae_cod_cl endraeco	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT NIT VARCHAR VARCHA	45 45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	nile nile nile nile nile nile nile	não não não não PRÉ-DEFUNDO PAÍO NÃO NÃO	tem como função delina o da da semana da servição do prestador tem como função delina o potido do semeção da prestador mestro, emperimo currota, tem com função delina o havido de relicio do vida do la dabelho do prestador tem com função delina o havido de teritor do telabalho do prestador tem com função puesa codição do prestador de semeção da tabalho do prestador tem com função puesa codição do prestador de semeção da tabalho do prestador tem com função puesa codição do prestador de semeção da tabalho do prestador tem como função puesa codição do prestador de servição da tabalha do prestador tem como função quesa codição do prestador de selvição da tabalha do prestador tem como função delina de antideação condo conseiço para in selutado tem como função delina de antideação condo conseiço para in selutado.
cool_housio da_terrana percolo housio_inical housio_inical housio_inial prest_terv_cool_prest  COLUNAS prest_terv_cool_prest elerre_cool_prest andareco dara housio	NT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR NT NT NT VARCHAR CATE	45 45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	nile nile nile nile nile nile nile nile	não não não não PRÉ-DEFINDO não não não não	remocrors burgão definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-coro burgão definir o periodo do serviço do prestador anterior, verporter ou nota vernicion função definir o horiáno de revisio do risbaño do prestador tem com hungão definir o horiáno de retinino do risbaño do prestador tem com hungão quivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem com função quivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quivar o COS do cliente da resulço da tabella do prestador tem como função quivar o codição do prestador de serviço a tabella do prestador tem como função definir o endesego conde o serviço perá revalizado tem como função definir a defenda conde serviço perá revalizado tem como função definir a defenda conde o serviço perá revalizado tem como função definir a data da realização do serviço.
cod_housio da_tensine periodo housio_frai housio_frai prest_serv_cod_prest  COLUNA'S prest_serv_cod_prest elerre_cod_di endeeco dres dres dres dres dres dres dres dres	RIT VARIONAR VARIONAR VARIONAR VARIONAR RIT TIPO RIT NT VARIONAR CATE TIPE	45 45 45 45 45 45 45	FOREIGNIEV  CONSTRAINT FOREIGNIEY	nile nile nile nile nile nile nile nile	não não não não PRÉ DEFINIDO não não não não não não não	rem como função definir o dia dia semana do serviço do prestador sens-como ber plo definir o periodo do serviço do prestador antendros, verportimo ou nona sens-como ber plo definir o protectivo de visica do relacido de sensido perstador sens-com hunção definir o hos áno de visica do máximo do prestador sens-com hunção quava ecológio do prestador de senviço da tabelha do prestador sem pom hunção quava ecológio do prestador de senviço da tabelha do prestador sem como função puesa o codegio do prestador de senviço da tabella do prestador sem como função puesa o codegio do prestador sem como função puesa o codegio do prestador sem como função definir o endicação de serviço de selecto sem como função definir o endicação de serviço serviço se realizado tem como função definir o endicação de serviço.
cool_housio da_terrana percolo housio_vicual horato_fruit  pertt_serv_cool_prett  COLUNAS prett_serv_cool_prett elerre_cool_pret andareco dara horato ausiacao ausiacao	RIT VARIONAR VARIONAR VARIONAR VARIONAR RIT TIPO BIT NIT VARIONAR CATE TIPE BIT TIPE TIPE RIT VARIONAR RIT RIT RIT	45 45 45 45 45 45 45	FOREGINEY  CONSTRAINT FOREGINEY FOREGINEY	não	não não não PRÉ-DEFISIDO PRÉ-DEFISIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	rem como função definir o dia dia semana do serviço do prestador tem como função definir a periodo do serviço do prestador anterior, verpetimo ou mota vem com função definir o horiáno de vísico do habalho do prestador tem com função definir o horiáno de setembro de sabalho do prestador tem com função guivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função paivar o codigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função paivar o codigo do centrador de serviço da tabella do prestador tem como função definir o endeseço conde o serviço será resilizado tem como função definir o endeseço conde o serviço será resilizado tem como função definir o endeseço conde o serviço será resilizado tem como função definir a definir a data da enale ação do serviço será posiço serviço sem como função definir a visica da sea la capita do prestador sem como função definir a visica da sea la capita do prestador sem como função de avalar o serviço fero pelo prestador cem como função avalar o serviço fero pelo prestador
cod_housio da_tensine periodo housio_frai housio_frai preg_env_cod_prest  COLUNAS prest_selv_cod_prest derre_cod_et endereco date housine selfaceo COLUNAS	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT VARCHAR CATE TIPE RIT VARCHAR CATE TIPE RIT VARCHAR RIT PROTESTED RIT VARCHAR CATE TIPE RIT VARCHAR RIT PROTESTED RIT VARCHAR RIT PROTESTED RIT VARCHAR RIT PROTESTED RIT VARCHAR RIT PROTESTED RIT RIT PROTESTED RIT	45 45 45 45 45 45 45	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	não não não PRÉ-DEFINIOO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO PRÉ-DEFINIOO PRÉ-DEFINIOO	rem como função delivir o dia dia semana do serviço do prestador sem-como har pla defirir a periodo do serviço do prestador antantro, cumpatimo ou moha rem como hunção delivir o hos leto de vicius do relabilho do prestador tem com hunção delivir o hos leto de vicius do relabilho do prestador tem com hunção quase codidigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem como hunção puesa codidigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem como hunção puesa o codigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem como hunção puesa o codigo do prestador de remisço de tabelha do prestador tem como hunção delivir a der da celabilação do serviço tem como hunção delivir a dar da celabilação do serviço tem como hunção delivir a dar da celabilação do serviço tem como hunção delivir a dar da celabilação do serviço tem como hunção delivir a charácio da sealização do serviço cem como hunção delivir a charácio da sealização do serviço.
cod_house da_terrana percodo house, precal house, precal house, precal precal_serv_cod_precil chrese_cod_el erclaseco dars houses bouses cod_el erclaseco dars houses sustaceo  COLUNAS cod_basto  COLUNAS cod_basto	RIT VARIONAR VARIONAR VARIONAR VARIONAR RIT TIPO BIT NIT VARIONAR CATE TIPE BIT TIPE TIPE RIT VARIONAR RIT RIT RIT	45 45 45 45 45 7 7	FOREGINEY  CONSTRAINT FOREGINEY FOREGINEY	não não não não não não ACENDA MULD não não não não não não não NALO NÃO MALO NÃO NÃO	não não não não PRÉ-DEFINDO AIGO AIGO AIGO AIGO AIGO AIGO AIGO AIG	remocrono função definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-como função definir a persolado dos serviços dos prestados mantimos, verpretimo su notar mêm-com função definir o horisho de vísico do establino do prestador tem-com função definir o horisho de retinico do establino do prestador tem-com função quava ecodição do prestador de serviços da tabella do prestador tem-como função quava ecodição do prestados de serviços da tabella do prestador tem-como função quava e codição do prestados de serviços da tabella do prestador tem-como função quava o codição do prestados de serviços da tabella do prestador tem-como função deserviços do entrador tem-como função definir o enclasaço anda o serviços será revisitado tem-como função definir a oferta da revisitação do serviços tem-como função definir a oferta da revisitação do serviços cem-como função definir a oferta da revisitação do serviços cem-como função definir a oferta da revisitação do serviços cem-como função definir a odor a devador da realização do serviços cem-como função definir a odor a persogo feito gelo prestador tem-como função definir a odor do serviços cem-como função definir a odor do serviços cem-como função definir a odor do serviços cem-como função definir a odor do do serviços cemanos cemanos funçãos definir a odor do do serviços cemanos cemanos funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do serviços cemanos como funçãos definir a odor do do serviços cemanos como funçãos definir a odor do serviços cemanos como funçãos definir a odor do serviços cemanos como funçãos definir a odor do serviços cemanos como funçãos do serviço
cod_Pointo da_tenana periodo horario_recial horario_frail pregi_serv_cod_prest  COLUNAS prest_env_cod_prest elerne_cod_pd archeroco data horario cod_pass  COLUNAS	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT VARCHAR RIT RITE RITE RITE RITE RITE RITE RITE	45 45 45 45 45 45 45	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	não não não PRÉ-DEFINIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	remotors bungão definir o dia dia semana do serviço do prestador tem como bungão definir o período de serviço de prestador mantino, verportem ou moha men com hungão definir o horiáno de relisio do risbaño do prestador tem com hungão definir o horiáno de retisio do risbaño do prestador tem com hungão puiva ecodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem com fungão puiva ecodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como fungão puiva o COPF do clamas da relivição de tabella do prestador sem como fungão puiva o COPF do clamas da tabella clarere tem como fungão defino e enderego conde o restruço será trestador tem como fungão defina e enderego conde o restruço será trestador tem como fungão definir a ordar da realização do serviço. Tem como fungão definir a ordar da realização do serviço será restrução de encoya tem como fungão definir a ordar da realização do serviço.  DESCREÇÃO  Tem como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do basero orde o serviço será efetuado per como fungão definir a colóque do clamos more.
cod_house  da_terrana percodo house, precal house, precal house, precal precal_serv_cod_precil  COLLINA'S preta_serv_cod_precil endeneec dars houses sustance  COLLINA'S cod_basin nus_cd precal_serv_cod_cd  chara- houses sustance for a cod_cd  cod_basin nus_cd  nus_cd  nus_cd  nus_cd	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT VARCHAR CATE TIME NT VARCHAR CATE TIME NT VARCHAR VARCHAR VARCHAR NT VARCHAR	45 45 45 45 45 45 1 TAMANHO 45	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	não não não não PRÉ-DEFINDO PAÍO PAÍO PAÍO PAÍO PAÍO PAÍO PAÍO PAÍ	remocrono função definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-como função definir a periodo do serviço do prestador analitimo, serperimo cumplar elem-como função definir o horistro de vivias do elebaño do prestador tem-com função definir o hos airo de retinicio do elebaño do prestador tem-com função quasa codidição do prestador de serviço da tabella do prestador tem-como função puasa codidição do prestador de serviço da tabella do prestador tem-como função puasa o codiga do comentador de serviço da tabella do prestador tem-como função puasa o codiga do comentador tem-que de tabella do prestador tem-como função definir a derese o serviço de tabella do prestador tem-como função definir a derese que tem-como função definir a função definir a função definir a função de serviço de serviço com serviço de serviço tem-como função definir o codição de serviço como função definir o codição do serviço de serviço serviço de s
cod_housio da_tenana periodo housin_wicial housin_wicial housin_final preg_ceny_cod_prest  COLUNAS pisst_sey_cod_prest obsree_cod_d archesico dara housis sustaco  COLUNAS cod_basio nu_cd housin_nu_cd	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT VARCHAR RIT RIT RIT VARCHAR RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RI	45 45 45 45 45 7 7	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	não não não não PRÉ-DEFINIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	remocrotic burgião definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-coro burgião definir a priciado do serviço do prestador anextros, verperen o unida mêmicos hungião definir à horiáno de révisio do habalho do prestador tem com hungião definir à horiáno de setimbo de sabalho do prestador tem com hungião guivar acodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como hungião puivar a codigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como hungião puivar a codigo do centrador de serviço será realizado tem como hungião definir a cedeseço conde a serviço será realizado tem como hungião definir a definir a catar da enalização do prestador tem como hungião definir a definir de serviço serviço será realizado tem como hungião definir a catar da enalização do serviço será como hungião definir a catar da enalização do serviço será como hungião definir a catar da enalização do serviço será como hungião definir a catar da enalização do serviço será efetuado sem como hungião definir a catar da enalização de catardo mova tem como hungião definir a catar da enalização definir a catar da enalização definir como da enalização definir a catar da enalização de demismo mova tem como hungião definir a numero da se edinado mova tem como hungião definir a numero da se edinado mova tem como hungião definir a numero da se edinado esta definida do definir a catar da enalização de demismo se serviço será efectuado.
cod_housio da_tenana percodo housio_recal housio_frui prest_env_cod_prest  COLUNA'S prest_env_cod_prest elevre_cod_prest elevre_cod rumes_cd rume	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT RIT RIT VARCHAR RIT TIPO RIT VARCHAR VARCH	45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	PRICO	remocrono função definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-como função definir a periodo do serviço do prestador analytico, sesperimo cumplimatero, compositivo de prestador tem-como função definir o horistro de vivias do relacibio do prestador tem-com função definir o horistro de retinido do sabelho do prestador tem-com função puesa ocodição do prestador de serviço da tabelha do prestador tem-como função puesa o codação do prestador de serviço da tabelha do prestador tem-como função puesa o codação do centrador de serviço da tabelha do prestador tem-como função puesa o codação do centrador de serviço da tabelha deferer tem-como função definir a endeseço unda o serviço ser trealizado tem-como função definir a função definir a fair da realização do deseviço sem-como função definir a função de serviço da realização do serviço sem-como função definir a composição da realização do serviço sem como função definir a como de realização do serviço sem a efectuado tem como função definir a como do como do contrato mois tem como função definir a nua codo o cerviço sem a efectuado tem como nuação definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado tem como função definir a nua codo o serviço sem a efectuado.
cod_housio da_terrana periodo housin_wicial housin_missa prest_con_fruit prest_con_cod_prest con_usin_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod_prest con_usin_cod_prest pest_env_cod_prest pest_env_cod enverse_cod pest_enverse cod_basis nu_cod nu_env_cod nu_env_cod nu_env_cod nu_enveco cod_prestcoo cod_pres	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RI	45 45 45 45 45 45 45 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY CONSTRAINT	não	não não não não PRÉ-DEFINIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	remocrotic bungão definir o dia dia semana do serviço do prestador tem-como bungão definir a periodo do serviço do prestador anextros, verpetimo ou mota vernicios função definir o horiáno de relicio do sabalho do prestador tem com função definir o horiáno de relicio do sabalho do prestador tem com função guivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem com função guivar ocodigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função guivar o codigo do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função guivar o codigo do prestador de serviço serviço serviço serviço serviço serviço tem como função definir o endesego cinde o serviço serviço serviço tem como função definir a deta da realização do serviço tem como função definir a data da realização do serviço serviço serviço tem como função definir a cata da realização do serviço serviço serviço tem como função definir a cata da realização do serviço.  100 DESCREÇÃO  100 SECREÇÃO  100 SECREÇÃO  100 SECREÇÃO  100 SECREÇÃO  100 SERVIÇOS SERVIÇ
cod_housio da_tensos da_tensos da_tensos percolo housio_recial housio_frai preg_env_cod_prest  COLUNA'S prest_env_cod_prest  clerac_cod_es enderoco data housio cod_basio od_basio na_cd rumes_d rumes_d rumes_d rumes_cd	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT VARCHAR CATE TIPE RIT VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RI	45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY  FOREGUEY  CONSTRAINT FREMARY KEY	não	PRICO	rem como hungão delirir o dia dia semana do serviço do prestador tem como hungão defirir a priscipio do serviço do prestador anterior com presentador tem como hungão delirir a horistica de vicina do rabalho do prestador tem com hungão delirir a horistica de vicina do rabalho do prestador tem com hungão quasar cocidigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem com hungão quasar cocidigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem como hungão quasar cocidigo do prestador de serviço da tabelha do prestador tem como hungão quasar o cocidação do prestador de remigo da tabelha do prestador tem como hungão delirir a cerdicação como da tabelha do prestador tem como hungão delirir a cerdicação da resulta do serviço de tabelha delirir como como hungão delirir a cerdicação da serviço.  Internocem hungão delirir a cincidação da serviço de o serviço tem como hungão delirir a cincidação da serviço.  DESCERÇÃO  Tem como hungão delirir a codidiga do barro cardo o serviço será a efecuado tem como hungão delirir a cincidação de serviço cará a fecuado tem como hungão delirir a cincidação de serviço será a fecuado tem como hungão delirir a cincidação de serviço será alternador tem como hungão delirir a cincidação de serviço será defensado tem como hungão delirir a cincidação de serviço será alternador tem como hungão delirir a cincidação de cerviço será alternador tem como hungão delirir a cincidação de cerviço de cerviço de cerviço que serviço que de cerviço de cerviço de cerviço de cerviço de cerviço do cerviço de
cod_horisio da_temana periodo horisio_mynoid horisio_fruit preid_env_cod_preid  COLUNAS piest_neiv_cod_preid elerre_cod_el oop_elerreco elerre_cod_el elerre_cod_el elerreco_ed elerreco_e	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT  TIPO INT INT VARCHAR CATE TIPO INT INT VARCHAR CATE TIPO INT VARCHAR VARCHAR VARCHAR FIT VARCHAR VARCHAR FIT FIT VARCHAR FIT	45 45 45 45 45 45 45 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUES FOREGUES FOREGUES  CONSTRAINT PRIMARY KEY  FOREGUES FOREGUES FOREGUES FOREGUES FOREGUES	não	não não não não PRÉ-DEFINIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	remocrato função definir o dia dia semana do serviço do prestador tem como função definir a persolado se serviço da prestador anterior, serpetimo su notar elem-com função definir o horisho de vivias do eletinho do prestador tem com função definir o horisho de vivias do eletinho do prestador tem com função quaria ecológico do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quaria ecológico do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quaria ecológico do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quaria e o código do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quaria e o como função place e o CF do deserve da tabella do prestador tem como função definir a entrada do resida ação do serviço tem como função definir a data da resida ação do serviço tem como função definir a deserva da realização do serviço cem como função definir a obradar da realização do serviço cem como função definir a obradar da realização do serviço sem como função definir a obrada do serviço cem como função definir a obrada do tem conde o clamos mora tem como função definir a nua condo a residora do clamos mora tem como função definir a nua condo a residora do clamos mora tem como função definir a nua condo a residora do clamos mora tem como função definir a obrada con cempo sem a elemado; tem como função definir a cua condo a residora para elemado; tem como função definir a cua condo a residora do clamos mora tem como função definir a cua condo a residora do clamos mora tem como função definir a cua condo a residora do clamos mora tem como função definir a cua condo a residora do clamos mora tem como função definir a cua condo a calendar do cempo do cempo do clamos mora tem como função definir a cua condo a residora do clamos mora tem como função do clamos mora da calendar do cempo
cod_housio da_tensos da_tensos da_tensos percolo housio_recial housio_frai preg_env_cod_prest  COLUNA'S prest_env_cod_prest  clerac_cod_es enderoco data housio cod_basio od_basio na_cd rumes_d rumes_d rumes_d rumes_cd	RIT VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR VARCHAR RIT VARCHAR CATE TIPE RIT VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT RIT VARCHAR RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RIT RI	45 45 45 45 45 45 45 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	FOREGUEY  CONSTRAINT FOREGUEY FOREGUEY  FOREGUEY  CONSTRAINT FREMARY KEY	não	não não não não PRÉ-DEFINIDO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	rem como função defina o dia da semana do senigo do prestador tem como har jão defina o pariodo do senigo da prestador anatumo, serportera ou notus rem com har jão defina o horisto de relicio do selabrio do prestador tem com har jão defina o horisto de relicio do selabrio do prestador tem com har jão defina o horisto de selacido do trabalho do prestador tem com har jão quasar cocidição do prestador de serviço da tabella do prestador tem com har jão quasar cocidição do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função quasar cocidição do prestador de serviço da tabella do prestador tem como função defina o endiesgo corde o serviço tem alto de tem como har jão defina o endiesgo corde o serviço será realizado tem como har jão defina o endiesgo corde o serviço. Tem como har jão defina o haráno da seala ajão do serviço tem como har jão defina o a tempo haráno da seala ajão do serviço.  DESCERÇÃO  Tem como harajão defina o haráno da seala ajão do serviço tem como harajão defina o na serviço hera pelo prestador tem como harajão defina o na serviço nexá efecuado tem como harajão defina o número da seadár-coa do cleante tomo tem como harajão defina o número da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o número da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o número da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão defina o riamero da seadár-coa do cleante tem como harajão de

Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

Um dos benefícios de um dicionário de dados bem preparado é a consistência entre itens de dados através de diferentes tabelas. Os dicionários de dados são menos precisos que glossários porque costumam ter uma ou mais representações de como o dado é estruturado e podem envolver ontologias completas quando lógicas distintas sejam aplicadas a definições desses elementos de dados.

#### 4.6 Diagrama de Caso de Uso

O diagrama de caso de uso é uma representação gráfica do funcionamento do sistema, mostrando todas as possibilidades disponíveis ao usuário, criado por Ivar Jacobson.



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

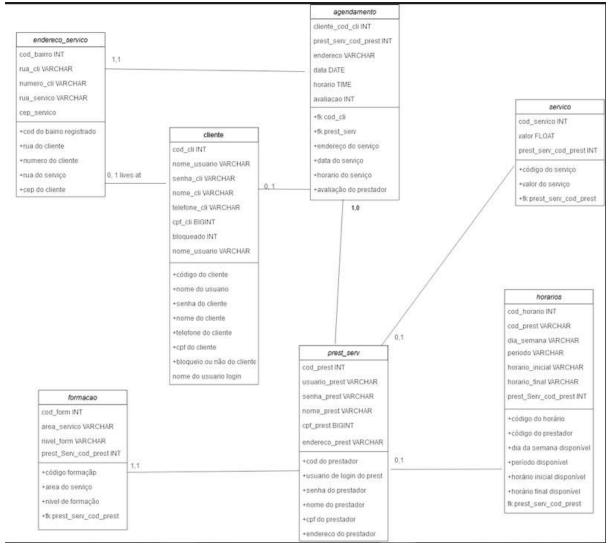
#### 4.6.1 Cenário de Login:

- 1- Usuário entra na página de login.
- 2- Caso não tenha se registrado, faz o cadastro.
- 3- Caso as credenciais, exceto as de senha e endereço, já existam, o cadastro não é realizado.
- 4- Caso seja um cadastro para prestador de serviços, o cadastro fica pendente até algum administrador aprove o usuário.
- 5- Caso haja o cadastro, faz o login.
- 6- Caso as credenciais estejam erradas ou a conta esteja bloqueada, o usuário volta ao início da página, com uma mensagem informando o ocorrido.

#### 4.6.2 Cenário de serviço:

- 1- Cliente procura um prestador na página de prestadores.
- 2- Cliente envia proposta ao prestador de sua escolha.
- 3- Prestador verifica as propostas de serviço destinadas à ele.
- 4- Prestador decide se aceita ou não a proposta.
- 5- Caso a proposta seja aceita, os dois entram em contato por meios externos e agendam o serviço
- 6- Caso a proposta não seja aceita, o cliente recebe uma notificação de que sua proposta foi recusada.
- 7- Caso o cliente não pague o prestador, sua conta ficará bloqueada.
- 8- Caso o prestador não realize o serviço, sua conta ficará bloqueada.

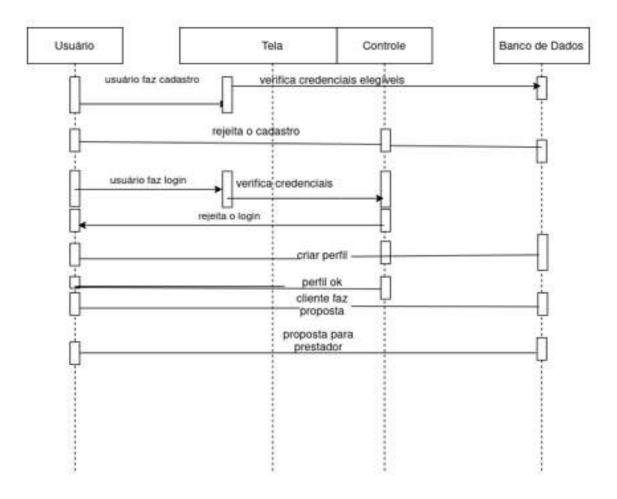
#### 4.7 Diagrama de Classe



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

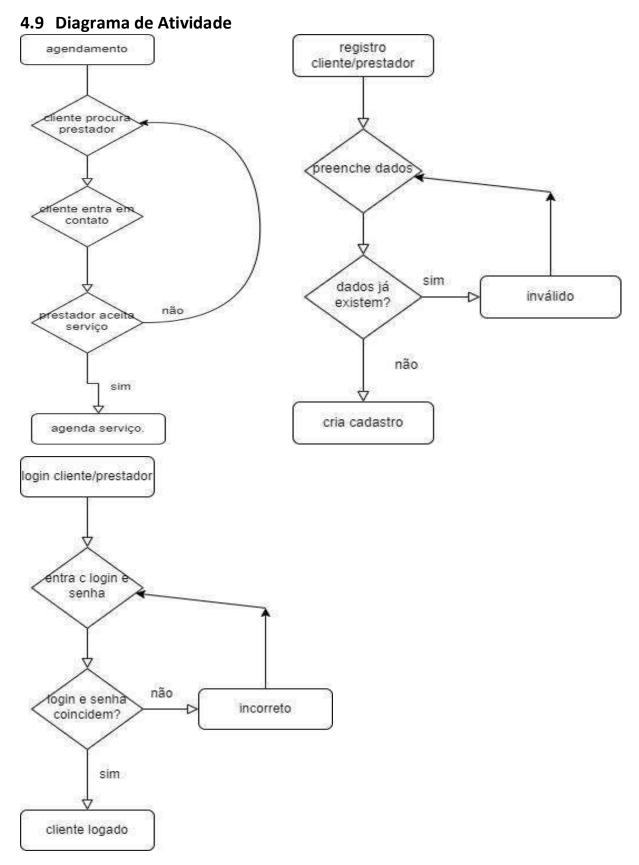
Em UML, diagramas de classes são um dos seis tipos de diagramas estruturais. Os diagramas de classe são fundamentais para o processo de modelagem de objetos e modelam a estrutura estática de um sistema. Você pode utilizar os diagramas de classe para modelar os objetos que compõem o sistema, para exibir os relacionamentos entre os objetos e para descrever o que esses objetos fazem e os serviços que eles fornecem. Os diagramas de classe são úteis em muitos estágios do design do sistema. Posteriormente, é possível refinar a análise e os modelos conceituais anteriores em diagramas de classe que mostrem as partes específicas do sistema, interfaces com o usuário, implementações lógicas e assim por diante.

# 4.8 Diagrama de Sequência



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

Os diagramas de sequência, comumente usados pelos desenvolvedores, modelam as interações entre objetos em um único caso de uso. Eles ilustram como as diferentes partes de um sistema interagem entre si para realizar uma função, e a ordem em que as interações ocorrem quando um determinado caso de uso é executado.



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2022)

Um diagrama de atividade é essencialmente um gráfico de fluxo, mostrando o fluxo de controle de uma atividade para outra e serão empregados para fazer a modelagem de aspectos dinâmicos do sistema. Na maior parte, isso envolve a modelagem das etapas sequenciais em um processo computacional; Enquanto os diagramas de interação dão ênfase ao fluxo de controle de um objeto para outro, os diagramas de atividades dão ênfase ao fluxo de controle de uma atividade para outra; Uma atividade é uma execução não atômica em andamento em uma máquina de estados e acabam resultando em alguma ação, formada pelas computações atômicas executáveis que resultam em uma mudança de estado do sistema ou o retorno de um valor.

# 5 TELAS



Cadastre-se	
Nome Usuário (E-mail)	
renatao	
Senha	
Nome	
	)
Telefone	
	)
CPF	
	)

Home	Profissionais	Cadastro	Login
OLIAL I		DOCUDAD.	
QUAL	PROFISSÃO VOC <b>Ê</b> P	RUCURA?	1)

### 7 CONCLUSÃO

A partir deste projeto, é possível concluir que idosos são muito ignorados quando o assunto é tecnologia e suas ramificações. A acessibilidade a idosos é tão importante quanto para PCDs, mas por muitos esquecida ou deixados de lado. Também é possível perceber que esse grupo de pessoas geralmente faz trabalhos manuais/artesanais, fora da área da tecnologia, dificultando a adaptação dessas pessoas ao advento da internet, tornando assim um dos objetivos do sistema o fácil entendimento e compreensão para esse grupo. Gostaríamos de implementar futuramente um meio de comunicação mais prático pelo próprio site ao invés de ser por fora, como por exemplo um chat, para que o prestador e o cliente consigam se comunicar de forma ainda mais eficiente, esse é o propósito do EasyFreela, simplicidade e funcionalidade acima de tudo, por isso gostamos tanto desse projeto apesar das dificuldades em pensar como implementar isso de forma eficiente,

# 8 REFERÊNCIAS

DA CUNHA, Murilo Bastos. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 10, n. 2, p. 5-19, 1982.

MENDES, Laura Zimmermann Ramayana. E-commerce: origem, desenvolvimento e perspectivas. 2013.

GUISSONI, Leandro Angotti; FARINHA, Rodrigo Lourenço. E-commerce com resultado. **GV-executivo**, v. 18, n. 1, p. 40-42, 2019.

FLATSCHART, Fábio. HTML 5-Embarque Imediato. Brasport, 2011.

BORTOLOSSI, Humberto José. Criando conteúdos educacionais digitais interativos em matemática e estatística com o uso integrado de tecnologias: GeoGebra, JavaView, HTML, CSS, MathML e JavaScript. **Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo**, v. 1, n. 1, p. XXXVIII-XXXVI, 2012.

BROOKS, D. R. (2007). An Introduction to HTML and JavaScript for Scientists and Engineers. London: Springer-Verlag.

GRANNELL, C. (2007). The Essential Guide to CSS and HTML Web Design. New York: APress

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; ALCANTARA, A.; PRADO, H. A. Cenários prospectivos, monitoração ambiental e metadados. In: **Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI)**. São Paulo: FGV-EAESP, 2005.

ZANELLA, Liane Carly Hermes et al. Metodologia da pesquisa. SEAD/UFSC, 2006.

TRUJILLO FERRARI, Alonso. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. rev. amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1996